

A ABORDAGEM CRÍTICO-EMANCIPATÓRIA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Alex Barbosa de Lima (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul)

Resumo. O presente artigo recorre às técnicas da pesquisa bibliográfica com aporte teórico em Kunz (2001, 2004; 2009), para entender uma das abordagens da Educação Física que tem como objetivo a formação de um sujeito crítico. Pensamento esse ainda novo para a nossa área, que por muitos anos se preocupou apenas com questões técnicas e reprodutivistas. Desta forma recorreremos à Fenomenologia para entender como Kunz formula sua teoria Crítico-Emancipatória. Além do autor supracitado nos fundamentaremos em Merleau-Ponty (1999) e Bello (2006) para tratar da Fenomenologia, dentre outros autores que corroboram com a Educação Física escolar a partir da abordagem crítico-Emancipatória. Tal recorte será realizado por entendemos que a Educação Física vista a partir de um olhar fenomenológico compreende que o ser humano se relaciona com o mundo através de seu corpo e que a esse corpo é possível compreensões, que passam pelo campo do sentido, da percepção e da consciência. Não mais concebendo a antiga noção de dualidade – corpo/mente –, a que remete o corpo apenas como instrumento da mente e submissa á essa. O movimento humano tem um novo enfoque, agora interligado com a mente.

Palavras Chave. Educação-Física. Crítico-Emancipatória. Escola